



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Sul

Relatório Contábil
IFRS Campus Farroupilha
3º trimestre
2022

REITOR

Julio Xandro Heck

DIRETOR GERAL

Leandro Lumbieri

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Rafael Kirchhof Ferret

EQUIPE TÉCNICA – CONTADORA

Tatiane Berenice Gómez

Este documento é constituído por:

I – Demonstrações Contábeis;

II – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações contábeis

Balanço Patrimonial

PERÍODO: TERCEIRO TRIMESTRE 2022

ATIVO	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE	317.973,67	402.317,49
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.548,36	26.088,68
Estoques	297.425,31	376.228,81
ATIVO NÃO CIRCULANTE	10.332.114,25	9.658.701,42
Imobilizado	10.235.016,62	9.645.256,45
Bens Móveis	4.019.262,69	3.579.769,78
Bens Móveis	8.547.503,11	7.738.698,28
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-4.528.240,42	-4.158.928,50
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	6.215.753,93	6.065.486,67
Bens Imóveis	6.257.114,32	6.238.382,48
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-41.360,39	-172.895,81
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	97.097,63	13.444,97
Softwares	97.097,63	13.444,97
Softwares	97.097,63	97.097,63
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-83.652,66
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-
TOTAL DO ATIVO	10.650.087,92	10.061.018,91
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE	67.983,29	18.671,73
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	42.466,65	9.180,68
Demais Obrigações a Curto Prazo	25.516,64	9.491,05
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	67.983,29	18.671,73
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Resultados Acumulados	10.582.104,63	10.042.347,18
Resultado do Exercício	315.925,22	204.038,15
Resultados de Exercícios Anteriores	10.042.347,18	9.838.318,97
Ajustes de Exercícios Anteriores	223.832,23	- 9,94
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.582.104,63	10.042.347,18
TOTAL PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	10.650.087,92	10.061.018,91

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO	2022	2021
ATIVO FINANCEIRO	20.548,36	26.088,68
ATIVO PERMANENTE	10.629,56	10.034.930,23
PASSIVO		
PASSIVO FINANCEIRO	735.157,72	639.748,37
PASSIVO PERMANENTE	-	-
SALDO PATRIMONIAL	9.914.930,20	9.421.270,54

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO	2022	2021
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	71.600,95	132.664,22
Atos Potenciais Ativos	71.600,95	132.664,22
Garantias e Contragarantias Recebidas	71.600,95	132.664,22
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Direitos Contratuais	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-
TOTAL	71.600,95	132.664,22

PASSIVO	2022	2021
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	1.095.294,82	755.799,46
Atos Potenciais Passivos	1.095.294,82	755.799,46
Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Obrigações Contratuais	1.095.294,82	755.799,46
Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	1.095.294,82	755.799,46

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-706.170,65
Recursos Vinculados	-8.438,71
Educação	-6.305,65
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-16.363,80
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	14.230,74
TOTAL	-714.609,36

FONTE: SIAFI 2022

Demonstração das Variações Patrimoniais

PERÍODO: TERCEIRO TRIMESTRE 2022

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2022	2021
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	6.783,01	10.953,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	6.783,01	10.953,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	812,10	15,00
Juros e Encargos de Mora	812,10	15,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		
Transferências e Delegações Recebidas	1.781.574,57	990.269,47
Transferências Intragovernamentais	1.361.812,71	984.037,21
Outras Transferências e Delegações Recebidas	419.761,86	6.232,26
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	167,00	1.958,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	167,00	1.958,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	515,49	7.221,37
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	515,49	7.221,37
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	1.789.852,17	1.010.416,84
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2022	2021
Pessoal e Encargos	8.763,84	-
Benefícios a Pessoal	8.763,84	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.216.765,23	811.392,06
Uso de Material de Consumo	115.444,73	58.557,98
Serviços	727.342,99	393.902,88
Depreciação, Amortização e Exaustão	373.977,51	358.931,20
Transferências e Delegações Concedidas	31.708,38	2.088,18
Transferências Intragovernamentais	515,49	2.088,18
Outras Transferências e Delegações Concedidas	31.192,89	-
Tributárias	1.772,00	1.394,09
Contribuições	1.772,00	1.394,09
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	214.917,50	202.948,98
Incentivos	214.917,50	202.452,78
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		496,20
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	1.473.926,95	1.017.823,31
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III = I - II)	315.925,22	-7.406,47

FONTE: SIAFI 2022

Balanço Orçamentário

PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE 2022

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
Recargas Tributárias	-	-	-	-
Recargas de Contribuições	-	-	-	-
Recarga Patrimonial	-	-	-	-
Recarga Agropecuária	-	-	-	-
Recarga Industrial	-	-	-	-
Recargas de Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Recargas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Recargas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operação de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operação de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
DEFICIT	-	-	1.491.069,52	1.491.069,52
TOTAL	-	-	1.491.069,52	1.491.069,52
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-	-	-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	1.251.174,39	824.840,56	795.235,15	-1.251.174,39
Pessoal e Encargos Sociais	-	-				
Juros e Encargos da Dívida	-	-				
Outras Despesas Correntes	-	-	1.251.174,39	824.840,56	795.235,15	-1.251.174,39
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	239.895,13	35.353,40	35.353,40	-239.895,13
Investimentos	-	-	239.895,13	35.353,40	35.353,40	-239.895,13
Inversões Financeiras	-	-				
Amortização da Dívida	-	-				
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-				
SUBTOTAL DAS DESPESAS	-	-	1.491.069,52	860.193,96	830.588,55	-1.491.069,52
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO	-	-				
Amortização da Dívida Interna	-	-				
Amortização da Dívida Externa	-	-				
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	1.491.069,52	860.193,96	830.588,55	-1.491.069,52
TOTAL	-	-	1.491.069,52	860.193,96	830.588,55	-1.491.069,52

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	15.012,86	220.938,76	191.461,36	184.544,20	8.731,09	42.676,33
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	15.012,86	220.938,76	191.461,36	184.544,20	8.731,09	42.676,33
DESPESAS DE CAPITAL	30.712,78	354.412,24	372.604,38	356.240,58	11.980,94	16.903,50
Investimentos	30.712,78	354.412,24	372.604,38	356.240,58	11.980,94	16.903,50
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	45.725,64	575.351,00	564.065,74	540.784,78	20.712,03	59.579,83

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	9.818,68	-	-	-	9.818,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	9.818,68	-	-	-	9.818,68
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	9.818,68	-	-	-	9.818,68

Fonte: SIAFI 2022

Balanço Financeiro

PERÍODO: TERCEIRO TRIMESTRE 2022

INGRESSOS	2022	2021
Receitas Orçamentárias	-	-
Ordinárias	-	-
Vinculadas	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	1.361.812,71	984.037,21
Resultantes da Execução Orçamentária	776.297,67	335.480,55
Sub-repasse Recebido	776.297,67	335.480,55
Independentes da Execução Orçamentária	585.515,04	648.556,66
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	581.630,43	642.473,27
Movimentação de Saldos Patrimoniais	3.884,61	6.083,39
Recebimentos Extraorçamentários	669.043,31	531.942,80
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	29.605,41	31.516,89
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	630.875,56	480.670,12
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	451,74	1.566,42
Outros Recebimentos Extraorçamentários	8.110,60	18.189,37
Arrecadação de Outra Unidade	8.110,60	18.189,37
Saldo do Exercício Anterior	26.088,68	13.253,42
Caixa e Equivalentes de Caixa	26.088,68	13.253,42
TOTAL DE INGRESSOS	2.056.944,70	1.529.233,43
DISPÊNDIOS	2022	2021
Despesas Orçamentárias	1.491.069,52	965.169,43
Ordinárias	1.479.864,15	945.822,83
Vinculadas	11.205,37	19.346,60
Educação	11.205,37	14.927,54
Previdência Social (RPPS)	-	-
Outros recursos	-	4.419,06
Transferências Financeiras Concedidas	515,49	2.088,18
Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	515,49	2.088,18
Movimento de Saldos Patrimoniais	515,49	2.088,18
Pagamentos Extraorçamentários	544.811,33	529.908,55
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	-	-
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	540.784,78	529.230,79
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.026,55	677,76
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo para o Exercício Seguinte	20.548,36	32.067,27
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.548,36	32.067,27
TOTAL DE DISPÊNDIOS	2.056.944,70	1.529.233,43

FONTE: SIAFI 2022

Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO: TERCEIRO TRIMESTRE 2022

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2022	2021
INGRESSOS	1.370.375,05	1.003.793,00
Outros Ingressos Operacionais	1.370.375,05	1.003.793,00
Ingressos Extraorçamentários	451,74	1.566,42
Transferências Financeiras Recebidas	1.361.812,71	984.037,21
Arrecadação de Outra Unidade	8.110,60	18.189,37
DESEMBOLSOS	-984.321,39	-631.115,35
Pessoal e Demais Despesas	-979.779,35	-628.389,41
Educação	-979.779,35	-628.389,41
Transferências Concedidas	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outros Desembolsos Operacionais	-4.542,04	-2.765,94
Dispêndios Extraorçamentários	-4.026,55	-677,76
Transferências Financeiras Concedidas	-515,49	-2.088,18
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	386.053,66	372.637,65
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2022	2021
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-391.593,98	-353.823,80
Aquisição de Ativo Não Circulante	-379.693,98	-353.823,80
Outros Desembolsos de Investimentos	-11.900,00	-
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-391.593,98	-353.823,80
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	2022	2021
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-5.540,32	18.813,85
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	26.088,68	13.253,42
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	20.548,36	32.067,27

FONTE: SIAFI 2022

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do campus Farroupilha do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 8ª edição e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do campus Farroupilha, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, autarquia da administração direta e integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

- I. **Balanço Patrimonial (BP);**
- II. **Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. **Balanço Orçamentário (BO);**
- IV. **Balanço Financeiro (BF);**
- V. **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e;**
- VI. **Notas Explicativas.**

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional do IFRS é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para a mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

VPDs pagas antecipadamente

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestações de serviços a entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Depreciação

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será admitida com base no laudo de avaliação específica ou, na ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segunda a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do funcionamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Passivos circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulantes apresentam a seguinte divisão: (i) fornecedores e contas a pagar; e (ii) demais obrigações.

Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

Patrimonial;

Orçamentário e;

Financeiro.

(k.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(k.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(k.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas das Demonstrações Contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Recursos Liberados pelo Tesouro, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pela Setorial de Programação Financeira, ou correspondente à arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento.

Até a data de encerramento do terceiro trimestre, os saldos em caixa e equivalentes de caixa, exceto recursos liberados pelo Tesouro, não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conformidade das contas. Documentos não foram apresentados.

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição

	R\$			
	30/09/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Banco Conta Movimento – Demais Contas	5.278,24	8.853,05	-40,38	25,69
Recursos Liberados pelo Tesouro	15.270,12	17.235,63	-11,40	74,31
Total	20.548,36	26.088,68	-21,24	100

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Nota 2 – Estoques

O IFRS campus Farroupilha armazena diversos materiais de consumo em almoxarifado destinados a atividades meio (administrativo) e atividade fim (ensino) na instituição.

Até o terceiro trimestre não houve procedimento de ajustes para perdas ou redução ao valor de mercado, bem como não foi disponibilizado o inventário anual de estoques, sendo assim não é possível atestar a confiabilidade dos saldos da conta estoque.

Tabela 2 – Estoque – Composição

	R\$			
	30/09/2022	31/12/2020	AH%	AV%
Estoque	297.425,31	376.228,81	-20,95	100,00
Total	297.425,31	376.228,81	-20,95	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Nota 3 – Imobilizado

O Imobilizado é composto pelos bens móveis e bens imóveis, e suas respectivas depreciações. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção, após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação. O total do imobilizado é de R\$ 10.235.016,62, que representa 96,10% do total do Ativo.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado para os exercícios de 2022 e 2021.

Tabela 3 – Imobilizado – Composição

R\$

	30/09/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Bens Móveis	4.019.262,69	3.579.769,78	12,28	39,27
(+) Valor Bruto Contábil	8.547.503,11	7.738.698,28	10,45	83,51
(-) Depreciação Acumulada	-4.528.240,42	-4.158.928,50	8,88	-44,24
Bens Imóveis	6.215.753,93	6.065.486,67	2,48	60,763
(+) Valor Bruto Contábil	6.257.114,32	6.238.382,48	0,30	61,13
(-) Depreciação Acumulada	-41.360,39	-172.895,81	-76,08	-0,40
Total	10.235.016,62	9.645.256,45	6,11	100

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS campus Farroupilha em 30/09/2022 totalizavam R\$ 8.547.503,11 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado a seguir, sendo de maior representatividade o investimento em Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação / TIC, no valor de R\$ 2.320.713,99, que representa 27,15% dos bens móveis.

Tabela 4 – Bens Móveis – Composição

R\$

	30/09/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Aparelho de medição e orientação	1.346.092,83	1.342.017,83	0,30	15,75
Aparelho e equipamento de comunicação	22.986,63	22.986,63	-	0,27
Equipam/utensílios médicos, odonto, lab e hosp	243.288,51	234.138,51	3,91	2,85
Equipamento de proteção, segurança e socorro	66.490,39	66.490,39	-	0,78
Máquinas e equipamentos industriais	556.626,46	555.436,46	0,21	6,51
Máquinas e equipamentos energéticos	517.400,29	290.845,09	77,90	6,05
Máquinas e equipamentos gráficos	2.100,00	2.100,00	-	0,02
Máquinas, Ferramentas e utensílios de oficina	757.022,30	756.444,76	0,08	8,86
Máquinas e utensílios agropecuário/rodoviário	54.355,67	54.355,67	-	0,64
Equipamentos hidráulicos e elétricos	24.581,72	24.581,72	-	0,29
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	103.151,17	103.265,17	-0,11	1,21
Equip. de tecnolog. da infor. e comunicação / TIC	2.320.713,99	1.797.575,60	29,10	27,15
Aparelho e utensílios domésticos	198.072,79	196.077,79	1,02	2,32
Máquinas e utensílios de escritório	35.538,53	35.538,53	-	0,42
Mobiliário em geral	1.168.376,48	1.168.322,28	-	13,67
Coleção e materiais bibliográficos	573.711,34	573.711,34	-	6,71
Instrumentos musicais e artísticos	600,00	600,00	-	0,01
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	204.743,75	174.460,25	17,36	2,40
Veículos em geral	317,96	317,96	-	-
Veículos de tração mecânica	219.045,00	219.045,00	-	2,56
Bens Móveis a Classificar	11.900,00	0,00	-	0,14
Peças não incorporáveis a imóveis	120.387,30	120.387,30	-	1,41
Total	8.547.503,11	7.738.698,28	10,45	100

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Até o terceiro trimestre de 2022, não foi realizado o procedimento de reavaliação de ativos, nem adotou métodos para comparar o valor registrado de seus ativos aos valores recuperáveis (valores reais/mercado), bem como não há registro de laudo de inventário que viabilize a conciliação das contas desse título. Logo o total da conta Ativo Imobilizado Bens móveis (-) Depreciação, Amortização e Exaustão não refletem fielmente a situação patrimonial da unidade.

Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Em 30/09/2022, a depreciação acumulada dos bens móveis totalizou R\$ 4.528.240,42, equivalente a 52,98% do custo de aquisição total dos bens móveis.

As depreciações estão sendo lançadas conforme os Relatórios de Movimentação de Bens (RMB) do Sistema de Controle Patrimonial SIPAC. O campus Farroupilha apresenta divergências de saldos de depreciação acumulada

de bens móveis entre SIAFI e SIPAC. As divergências decorrem de falhas no sistema de controle patrimonial, principalmente a duplicação no cálculo de depreciação mensal em fevereiro de 2018, situação que ainda não foi solucionada pela equipe técnica responsável pelas adequações do sistema. Em decorrência, os saldos contábeis das contas de depreciação dos bens móveis não refletem adequadamente a real situação patrimonial líquida do campus.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS campus Farroupilha, em 30/09/2022, totalizavam R\$ 6.257.114,32, e estão apresentadas na tabela abaixo:

	30/09/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Imóveis de Uso Educacional	5.305.809,50	5.305.809,50	0,00	84,80
Obras em andamento	941.992,82	923.260,98	2,03	15,05
Estudos e Projetos	9.312,00	9.312,00	0,00	0,15
Total	6.257.114,32	6.238.382,48	0,30	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Os valores registrados nas contas de Obras em Andamento e Estudos e Projetos, referem-se a expansão do campus, conforme tabela abaixo:

	31/03/2022	AV%
IMFAR0008 – Construção da Quadra Poliesportiva	695.314,62	73,81
IMFAR0009 – Obra Bloco 06	166.187,17	17,64
IMFAR0010 – Reforma Bloco Almojarifado	80.491,03	08,55
Total	941.992,82	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

A obra da Construção da Quadra Poliesportiva e a obra da Reforma do Bloco do Almojarifado, estão aguardando apenas os trâmites de recebimento de entrega e posterior regularização junto ao Spiunet. A construção do bloco 6 está paralisada devido ao abandono da obra pela empresa contratada.

Depreciação Acumulada de Bens Imóveis

A depreciação acumulada dos bens imóveis teve uma redução de 77,83% no mês de junho/22, devido ao lançamento de ajuste realizado pela Coordenação Geral de Contabilidade em 30/06/2022, conforme conciliação entre planilhas encaminhada pela SPU e SIAFI, informada através do comunica 2022/0707140, emitido em 14/07/2022, via Siafi Web.

Nota 4 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS campus Farroupilha, em 30/09/2022, totalizou R\$ 97.097,63, que representa apenas 0,91% do total do Ativo.

	30/06/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Software com vida útil definida	0,00	84.153,13	0,00	0,00
Software com vida útil indefinida	97.097,63	12.944,50	622,19	100,00
(-) Amortização Acumulada	0,00	-83.652,66	0,00	0,00
Total	97.097,63	13.444,97	622,19	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Durante os exercícios de 2020 a 2022, a Pró Reitoria de Administração estava trabalhando na conferência, avaliação e reclassificação dos softwares de todos os campi, após a conferências dos bens reclassificados com vida útil indefinida no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC do Campus

Farroupilha, a Pró Reitoria encaminhou as orientação para a devida reclassificação e reversão da amortização dos softwares no Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

Nota 5 – Obrigações a Curto Prazo

Em 30/09/2022, o IFRS Campus Farroupilha, apresentou um saldo em aberto de R\$ 67.983,29 de obrigações a curto prazo, ou seja, que deverão ser pagos dentro de um prazo de doze meses seguintes, conforme tabela a seguir.

Tabela 8 – Passivo Circulante – Composição

	R\$			
	30/09/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Fornecedores e Contas a Pagar	42.466,65	9.180,68	362,56	62,47
Demais Obrigações	25.516,64	9.491,05	168,85	37,53
Total	67.983,29	18.671,73	264,10	100

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Fornecedores e Contas a Pagar

Na tabela a seguir, são listados os fornecedores com saldos mais representativos em 30/09/2022. O principal valor do grupo refere se Nota Final da obra da construção da quadra poliesportiva – Empresa SR Construções & Locações EIRELI.

Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	R\$	
	30/09/2022	AV%
SR Construções & Locações EIRELI	16.363,80	38,53
Murano Construções Ltda	6.917,16	16,29
A.F. dos Santos Serviços	5.931,53	13,97
Alpha Terceirizações - EIRELI	5.369,77	12,64
Outros	7.884,39	18,57
Total	42.466,65	100,00

Fonte: SIAFI, 2022

Demais Obrigações

Somam-se às obrigações de curto prazo as demais obrigações, conforme tabela a seguir.

Tabela 10 – Demais Obrigações – Composição

	R\$	
	30/09/2022	AV%
Retenção Previdenciária	2.301,76	11,57
Impostos e Contrib. Diversas	2.864,97	14,40
ISS	512,00	2,57
Depósito Retidos de Fornecedores	181,11	0,91
Glosa de encargos Trabalhistas	2.680,8	13,47
Depósito e Cauções Recebidos	5.278,24	26,53
Incentivos a Educação, Cultura e outros	6.080,00	30,55
Total	19.898,92	100

Fonte: SIAFI, 2022

No grupo Demais Obrigações, a conta com maior representatividade refere-se Depósito e Cauções Recebidos, que compreende os valores recebidos por caução vinculados aos contratos, como garantia de operações.

Nota 6– Obrigações Contratuais

Em 30/09/2022, o IFRS campus Farroupilha possuía um saldo de R\$ 1.095.294,82 relacionados a obrigações contratuais de parcelas de contratos que serão executados neste e no(s) próximo(s) exercício(s). Os saldos das contas foram conciliados com base nos contratos cadastrados no Sistema Comprasnet módulo Contratos e as apropriações realizadas no SIAFI.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Composição

R\$

	30/09/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Contratos de Serviços em Execução	1.093.375,68	716.329,03	52,64	99,82
Contratos de Fornecimento de Bens em Execução	1.919,14	39.470,43	-95,14	0,17
Total	1.095.294,82	755.799,46	44,92	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Tabela 12 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

R\$

	30/09/2022	AV%
ALPHA TERCEIRIZAÇÃO – EIRELI	322.660,70	29,46
LIMTEC SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA	256.912,50	23,46
ALICERCE CONSTRUÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA	204.541,73	18,67
OUTROS	311.179,89	28,41
Total	1.095.294,82	100

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

O contrato de maior representativa, trata-se da contratação do serviço de psicopedagogo e cuidador, com vigência de 01/06/2022 a 01/06/2024.

Nota 7– Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA's) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD's).

As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 30/06/2022 foi superavitário em R\$ 315.925,22 e está demonstrado na tabela abaixo, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

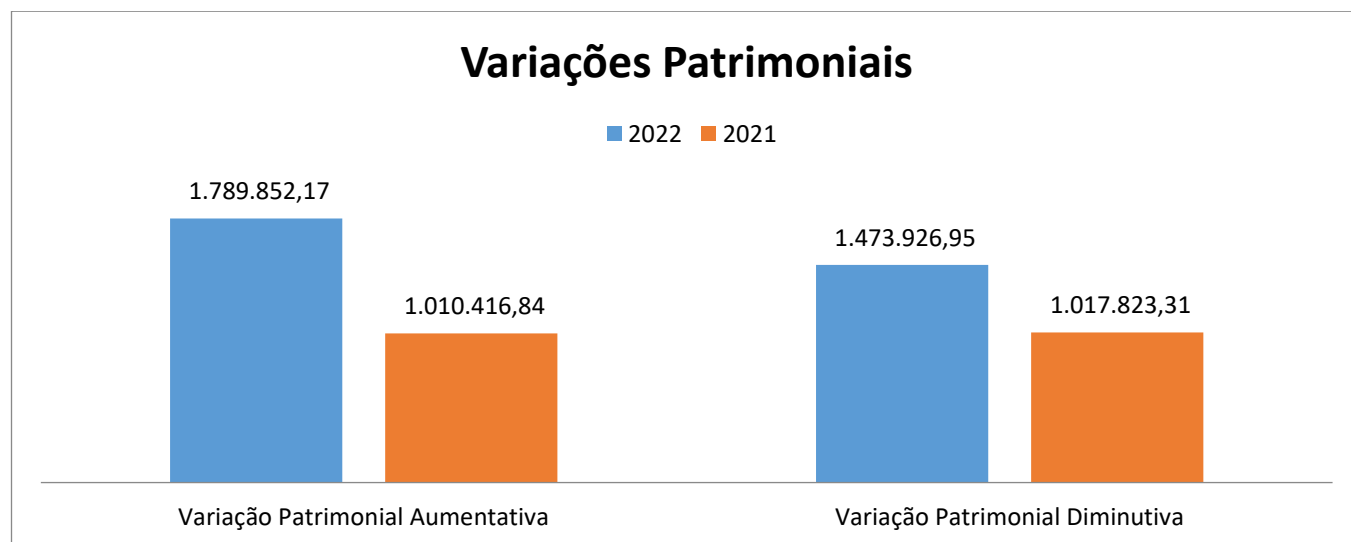
Tabela 13 – Variação Patrimonial Aumentativa X Variação Patrimoniais Diminutivas.

R\$

	30/09/2022	30/09/2021	AH%	AV%
Variação Patrimonial Aumentativas	1.789.852,17	1.010.416,84	77,14	100,00
Variação Patrimonial Diminutivas	1.473.926,95	1.017.823,31	44,81	82,35
Total	315.925,22	-7.406,47	-4.365,53	17,65

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Variações Patrimoniais



Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, houve um superavit do resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.

Abaixo, é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

Tabela 14 – Demonstrações das Variações Patrimoniais.

	R\$			
	30/09/2022	30/09/2021	AH%	AV%
Variação Patrimonial Aumentativas	1.789.852,17	1.010.416,84	77,14	100
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	6.783,01	10.953,00	-38,07	0,38
Variações Patrimoniais Aumentativa Financeiras	812,10	15,00	5314,00	0,05
Transferências e Delegações Recebidas	1.781.574,57	990.269,47	79,91	99,54
Valorização e Ganhos c/Ativos	167,00	1.958,00	-91,47	0,01
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	515,49	7.221,37	-92,86	0,03
Variação Patrimonial Diminutivas	853.857,02	727.348,60	17,39	100
Pessoal e Encargos	8.763,84	-	-	0,59
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.216.765,23	811.392,06	49,96	82,55
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	31.708,38	2.088,18	1418,47	2,15
Desvalorização e Perdas de Ativo	-	-	-	-
Tributárias	1.772,00	1.394,09	27,11	0,12
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	214.917,50	202.948,98	5,90	14,58
Total	144.132,51	-101.178,52	-242,45	

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

As contas de resultado com a variações mais significativa em comparação com o mesmo período de 2021, foram:

- I. Aumento da receita de transferências e delegações recebidas, que representa 99,54% do total das receitas até o segundo trimestre de 2022;
- II. Aumento dos gastos com uso de bens, serviços e consumo de capital fixo, que representa 82,55% das despesas até o terceiro trimestre de 2022; e
- III. Aumento no volume de transferência e delegações concedidas.

Transferências e Delegações Recebidas

Das variações patrimoniais aumentativas (VPA) de maior relevância, destacamos Outras Transferências e Delegações Recebidas, que se trata principalmente dos recebimentos dos notebooks no valor de R\$ 168.875,80 do campus Canoas e das usinas fotovoltaicas da Reitoria no valor de R\$ 220.735,20, as transferidos da Reitoria, que juntas representam 92,82% das transferências recebidas.

As variações das Transferências e Delegações Recebidas são demonstradas na tabela a seguir:

Tabela 15 – Transferências e Delegações Recebidas - Composição. R\$

	30/09/2022	30/09/2021	AH%	AV%
Transferências Intragovernamentais	1.361.812,71	984.037,21	38,39	76,44
Outras Transferências e Delegações Recebidas	419.761,86	6.232,26	6.635,31	23,56
Total	1.781.574,57	990.269,47	79,91	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Dentre as Variações Patrimoniais Diminutivas destacamos o aumento das despesas com uso de bens, serviços e consumo de capital.

O aumento das despesas de uso de material de consumo e serviços em comparação ao mesmo período de 2021, é decorrente do retorno presencial das atividades letivas e administrativas do Campus.

Na conta de despesa de serviços de apoio administrativo, técnico e operacional, que corresponde aos serviços de limpeza, portaria, manutenções, entre outros, houve um aumento de 84,65%, reflexo do retorno das atividades presenciais. Vale também destacar a redução da despesa de energia elétrica, devido a instalação das usinas fotovoltaicas.

Tabela 16 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo - Composição. R\$

	30/09/2022	30/09/2021	AH%	AV%
Uso de Material de Consumo	115.444,73	58.557,98	97,15	9,49
Serviços	727.342,99	393.902,88	84,65	59,78
Depreciação, Amortização e Exaustão	373.977,51	358.931,20	4,19	30,74
Total	1.216.765,23	811.392,06	49,96	100

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Na conta de despesa de serviços de apoio administrativo, técnico e operacional, que corresponde aos serviços de limpeza, portaria, manutenções, entre outros, houve um aumento de 91,12%, reflexo do retorno das atividades presenciais. Vale também destacar a redução da despesa de energia elétrica, devido a instalação das usinas fotovoltaicas.

Tabela 17 – Serviços - Composição.

	R\$			
	30/09/2022	30/09/2021	AH%	AV%
Serviços de Apoio ADM, Técnico e Operacional	532.555,04	174.131,07	205,84	73,22
Serviços Técnicos Profissionais	78.075,55	112.656,76	-30,70	10,73
Serviço água e esgoto, energia elétrica, gás, e outros	99.980,92	93.919,20	6,45	13,75
Demais despesas com serviços	16.731,48	13.195,85	26,79	2,30
Total	727.342,99	393.902,88	84,65	100

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Nota 8 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Dentro do Orçamento do IFRS consta identificado o orçamento do Campus Farroupilha referente as despesas correntes classificadas no grupo Outras Despesas Correntes e Despesa de Capital classificadas em investimentos.

O repasse do crédito orçamentário, necessário para a execução das ações do IFRS campus Farroupilha e realizado através da descentralização da programação orçamentária.

No terceiro trimestre do exercício de 2022 foram descentralizados para o Campus Farroupilha a quantia de R\$ 2.067.565,07

Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

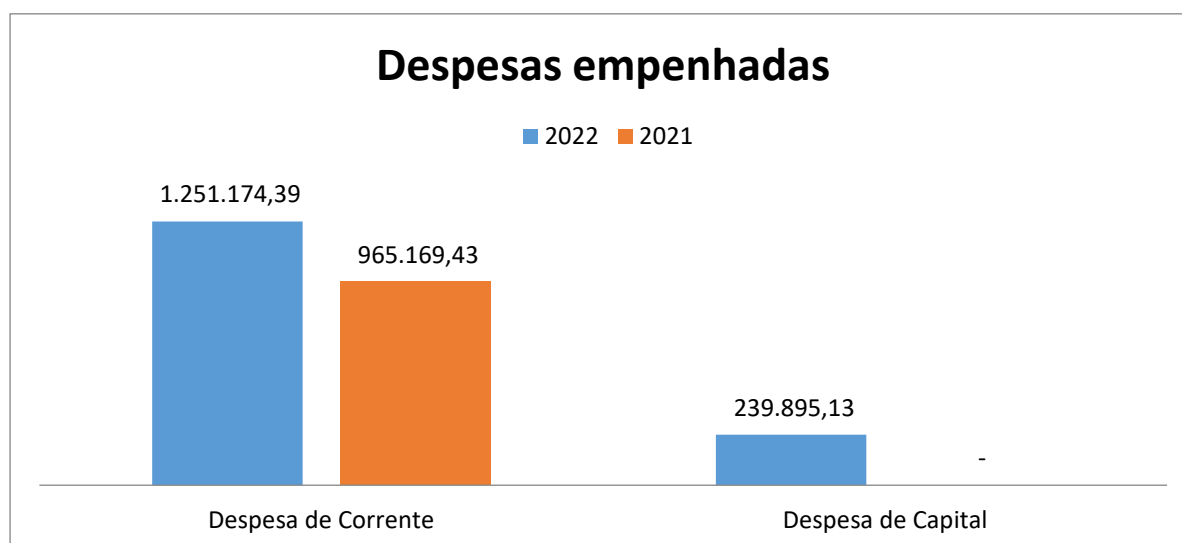
Nesta etapa é possível asseverar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

Como explanado anteriormente, o empenho de despesas no período em análise montou a quantia de R\$ 1.491.069,52, enquanto que no mesmo período de 2021, tal fase da execução da despesa pública montou a quantia de R\$ 965.169,43, que representa um aumento de 54,49% conforme evidenciado na tabela a seguir:

Tabela 18 – Despesa Empenha - Composição.

	R\$			
	30/09/2022	30/09/2021	AH%	AV%
Despesa Corrente	1.251.174,39	965.169,43	29,63	83,91
Despesa de Capital	239.895,13	-	-	16,09
Total	1.491.069,52	965.169,43	54,49	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021



Despesa Corrente

As despesas correntes empenhadas estão na sua totalidade no grupo de natureza da despesa intitulado “Outras Despesas Correntes”.

Observa-se um aumento dos empenhos de despesa corrente em 29,63% em comparação com o mesmo período de 2021, conforme observado na tabela a seguir:

Tabela 19 – Outras despesas Correntes - Composição.

	R\$			
	30/09/2022	30/09/2021	AH%	AV%
Diárias – Pessoal Civil	3.800,00	-	-	0,25
Auxílio Financeiro a Estudantes	203.177,00	186.724,90	8,81	13,63
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	67.374,00	23.495,50	186,75	4,52
Material de Consumo	-	34.660,42	-100,00	0

Material, bem ou serviço p/ distr. Gratuita	66.204,92	14.927,54	343,51	4,44
Passagens e despesa com locomoção	6.000,00	-	-	0,40
Outros Serviços de Terceiros – PJ	784.658,89	607.870,09	29,08	52,62
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	104.812,16	93.832,73	11,70	7,03
Obrigações Tributárias e Contributivas	1.900,00	2.062,47	-7,88	0,13
Despesas de exercícios anteriores	9.197,42	1.595,78	476,36	0,62
Indenizações e Restituições	4.050,00	-	-	0,27
Total	1.251.174,39	965.169,43	29,63	100

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Em relação às despesas empenhadas com outras despesas correntes, destaca-se os Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, cujos empenhos no período somaram R\$ 784.658,89, que se refere a 52,62% das despesas empenhadas.

Dentre as despesas de Serviços de Terceiros, percebe-se um acréscimo significativos nos serviços de limpeza e conservação, energia elétrica e vigilância. Esses aumentos referem-se principalmente ao retorno presencial das atividades letivas no campus Farroupilha.

Segue abaixo a planilha com os serviços de maior representatividade no primeiro trimestre de 2022.

Tabela 20 – Outros Serviços de Terceiros - Composição.

	R\$			
	30/09/2022	30/09/2021	AH%	AV%
Limpeza e Conservação	270.658,90	161.371,49	67,72	34,49
Vigilância ostensiva/monitorada/rastreamento	210.316,89	177.341,87	18,59	26,80
Serviço de Energia Elétrica	145.000,00	138.428,36	4,75	18,48
Outras rubricas de Serviços	158.683,10	130.728,37	21,38	20,236
Total	784.658,89	607.870,09	29,08	100

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Despesa de Capital

Em relação as despesas de capital, houve um acréscimo no grupo de Obras e Instalações, em comparação ao mesmo período de 2021. Esse aumento trata-se da contratação do serviço de obra para o fechamento da quadra poliesportiva e construção de arquibancada.

Tabela 21 – Investimentos - Composição.

	R\$			
	30/09/2022	30/09/2021	AH%	AV%
Obras e instalações	204.541,73	-	-	89,71
Equipamentos e Material Permanente	29.153,40	-	-	10,29
Total	227.995,13	-	-	100

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Nota 9 – Restos a Pagar

Foram em restos a pagar todas as despesas orçamentárias empenhadas no exercício de 2021 ou em exercício anterior, porém não liquidadas ou liquidadas e não pagas em 31/12/2021.

Restos a Pagar Não Processados

O IFRS campus Farroupilha inscreveu em Restos a Pagar não Processados as despesas empenhadas e não liquidadas dentro do exercício de 2021, perfazendo um total de R\$ 621.076,64.

Tabela 22 – Execução Restos a Pagar não Processados - Composição.**R\$**

Grupo da Despesa	Inscritos em Exerc. anteriores	Inscritos em 31/12/2021	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Outras Despesas Correntes	15.012,86	220.938,76	191.461,36	184.544,20	8.731,09	42.676,33
Despesas Capital	30.712,78	354.412,24	372.604,38	356.240,58	11.980,94	16.903,50
Total	45.725,64	575.351,00	564.065,74	540.784,78	20.712,03	59.579,83

Fonte: SIAFI, 2022

Os Restos a Pagar não processados cancelados foram na ordem de R\$ 20.712,03, o que representa 3,33% dos valores inscrito.

Do saldo de R\$ 59.579,83 dos Restos a Pagar não Processados, 28,37% corresponde a despesas de Equipamentos e Material Permanente e 71,63% Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, conforme demonstrado abaixo:

Tabela 23 – Restos a Pagar - Composição.**R\$**

	30/09/2022	AV%
Obras e Instalações	16.363,80	27,47
Equipamentos e Material Permanente	539,70	0,91
Auxílio Financeiro a Estudantes	-	-
Material de Consumo	5.115,50	8,59
Material destinado a assistência social	5.327,28	8,94
Outros Serviços de Terceiros – PJ	24.407,55	40,97
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	7.826,00	13,14
Total	59.579,83	100,00

Fonte: SIAFI, 2022

Abaixo seguem os fornecedores com maior representatividade no saldo de Restos a Pagar não Processados:

- SR Construção & Locações EIRELI, referente a última medição do serviço de obra de conclusão da quadra poliesportiva do Campus Farroupilha, no valor de R\$ 16.363,80, que representa 27,47% do saldo;
- Murano Construções Ltda, referente a prestação de serviços de manutenção predial no valor de R\$ 14.217,00, que representa 23,86%.

Restos a Pagar Processos

Houve inscrição de restos a pagar processados referente às despesas liquidadas e não pagas até 31/12/2021, num montante de R\$ 9.818,68, que não houve execução no exercício de 2022.

Tabela 24 – Execução Restos a Pagar Processados e não Processados Liquidados - Composição.**R\$**

Grupo da Despesa	Inscritos em Exerc. anteriores	Inscritos em 31/12/2019	Pagos	Cancelados	Saldo
Outras Despesas Correntes	9.818,68	0,00	0,00	0,00	9.818,68
Despesas Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	9.818,68	0,00	0,00	0,00	9.818,68

Fonte: SIAFI, 2022

Os valores inscritos em exercícios anteriores a 2019 se referem-se:

- (1) prestação de serviço de execução PPCI do Campus Farroupilha realizado pela empresa A.F. dos Santos Serviços em 2018,
- (2) serviço de copeiragem prestado pela empresa Pedro Reginaldo no período de fevereiro/2018 e serviço de portaria do período de abril/2021, e
- (3) serviço de copeiragem prestado pela empresa Kay Serviços e conservação no período de março e abril/2019.

Devido ao descumprimento de exigências do contrato, os valores apropriados estão aguardando as regularizações e/ou novas orientações nos processos administrativos para a quitação das faturas.